Ciências Biológicas

CONTAGENS CROMOSSÔMICAS EM ESPÉCIES SELVAGENS DE LOLIUM L. (Poaceae).

Felipe Carvajal Jordão - 2º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Yasmim Dutra Santos - Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas - UFLA/Coorientadora

Vânia Helena Techio - Professora do Departamento de Biologia - UFLA/ Orientadora - Orientador(a)

Resumo

O gênero Lolium é composto por onze espécies de gramíneas, dentre essas, L. perenne e L. multiflorum se destacam no cenário da forragicultura. Mesmo apresentando boas características para exercer sua função, essas espécies são sensíveis a estresses abióticos e bióticos, devido a esse motivo, as espécies silvestres possuem importância como fonte de genes para resistência a doenças e condições adversas. Para os programas de melhoramento, os estudos citogenéticos são fundamentais para definir número cromossômico, determinar nível de ploidia e contribuir para elucidar as relações filogenéticas do gênero. No entanto, esses estudos sobre as espécies silvestres carecem de informação. Assim, o presente trabalho teve por objetivo a determinação do número cromossômico de cinco espécies silvestres do gênero Lolium. Os cromossomos em c-metáfase das espécies silvestres foram contrastados com DAPI e posteriormente analisados. A observação dos cromossomos corroborou as descrições anteriores sobre o número cromossômico, confirmando a diploidia, com 2n=2x=14. Também foi possível observar a presença de constrições secundárias em todas as espécies, sendo observado em seis cromossomos nas espécies L. persicum, L. rigidum, L. remotum e L. temulentum, e em nove cromossomos em L. subulatum. Técnicas de bandamento Ag-NOR e hibridização in situ florescente (FISH) são necessárias para o progresso nos estudos cariotípicos das espécies utilizadas.

Palavras-Chave: Forrageiras, constrições secundárias, Lolium rigidum.
Instituição de Fomento: Capes; CNPq; FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/94Dm1axIAUM